

Republica

Anno XIV BRASILE

Ytú—21 DE JUNHO—1914

E. de S. Paulo Numero 176

«REPUBLICA»

Orgão do Partido Republicano
FUNDADO EM 1899.

Publicação Semanal

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

Secção Livre e Editada

Linha \$200—Repetição \$100

Rua Direita 53—Teleph. 10

Historia

sentimental

Do Livro das Virgens de
G. d'Annunzio.

Por Alcibiades M. Machado

Galathea levantou seus frios olhos verdes do papel, fazendo crepitar os dedos brancos. Disse suspirando:

—Terminei.

—Obrigado Galathea. Esás cançada? Disse Cezar, com a sua voz rouca, voltando a pagina de um livro grande.

—Um pouco. Des-cançarei.

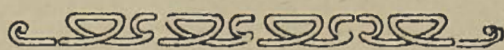
Ella se immergia assim no silencio; sobre o fundo de couro escuro do espaldar, a sua cabelleira pensava docemente, e uma sombra atenuava a forte palidez do semblante. Em torno da bibliotheca as cousas pareciam dormir um somno bom e pacifico de velho, exhalando um bafo de pergamimho e de nogueira antiga; no ar scentellas de pó no raio de luz.

Ha tempos que Cezar e Galathea passavam as horas assim, estudando, em um silencio de mosteiro. Elle tinha vindo á vivenda do tio materno procurar a solidão, sacrificar a bella juventude, os bellos amores; e pouco a pouco toda a exuberancia e irrequietamento de sua natureza se transformou

em uma serenidade profunda; o culto da arte paulatinamente lhe infundia um não sei que de espiritual e de sacerdotal, até mesmo no aspecto. Foi a obra lenta da consuetudine, foi a obra daquella luz branda na qual elle vivia, daquelle crepusculo onde os seus olhos myopes enlanguesciam continuamente, onde nas duas faces as flores de sangue descoloriam se.

Galathea era uma companheira taciturna e pensativa, uma ajudante, uma gentil amanuense que se não perdia jamais entre os labirintos e os arabescos das escripturas duntas. Ella crescia como uma haste, crescia na grande melancholia daquella casa onde lhe não fôra dado ver sorrir a mãe.—Pobre mãe morta! Com que longo suspiro dolorido e amoroso Galathea fitava o véo distendido sobre o retrato da pobre mãe morta! Elle estava em um espaçoso compartimento, em uma parede branca, na extremidade da vivenda, onde nenhum rumor chegava, e a luz penetrava através dos toldos, débil e tristemente. Quando Galathea transpunha o humbral da porta, a gelidez do terror a assaltava, um tremôr lhes percorria os ossos; parecia-lhe entrar em um subterraneo; e todo aquelle candór lhe dava a sensação do immenso. Porém ficava lá muito tempo, ajoelhada, a orar, a orar, em quanto as fimbrias do véo ondulava ao passar das brizas, sobre aquella effigie de cadaver; tinha ella os olhos perdidos no espaço, e no espaço as presenças se perdiam, com

A ronda nocturna



Noite cerrada, tormentosa, escura,
Lá fôra. Dorme em trevas o convento.
Queda immoto o arvoredado. Não fulgura
Uma estrella no torvo firmamento.

Dentro é tudo mudez. Flebil murmura,
De espaço a espaço, emtasto, a voz do vento:
E ha um rasgar de sudarios pela altura,
Passo de espectros pelo pavimento...

Mas, de subito, os gonços das pesadas
Portas rangem... Echôa sardamente
Leve rumor de vozes abafadas.

E, ao clarão de uma lampada fremente,
Do claustro sob as tacitas arcadas
Passa a ronda noturna lentamente...

OLAVO BILAC

um sussuro débil dos latios. Lentamente a claridade do dia fallava. (Continúa).

Valsa lenta

Por intermedio da «Casa Ecleitica», recebemos do sr. R. Pousa Godinho, de Piracicaba, uma primorosa valsa denominada «Lembrança dos tempos passados».

Aquello estabelecimento commercial achava-se incumbido da venda da referida valsa.

Agradecemos ao auctor a offerta de tão inspirada composição.

Apontamentos

Para a historia de YTU

Colligidos por F. Cintra

Prodomo da independencia da villa de Ytú.

(Continuação)

Deixando-se ficar em Ytu, continuou elle a sua propaganda liberal e não tardou em ser considerado em politica como a encarnação da opinião publica na sua provincia natal. Um cir-

cunspeco chronista nos conta que o primeiro acto official em que apparecem escriptas as palavras *Independencia do Brasil* foi do Senado da Camara de Ytu, que em 1821 conferia poderes aos representantes desta provincia nos Côtes de Lisboa para tratarem da nossa emancipação politica, sendo esta proposta feita por Paula Souza, que, com a sua palavra sempre eloquente e com o prestigio de que gozava, dava desenvolvimento a direcção ás idéas da época de modo a conseguirse a emancipação politica do Brasil.

O juramento das *Bases da Constituição*, adoptadas pelas Cortes de Lisboa, a deposição de João Carlos da Oeynhausens do cargo de capitão-general de S. Paulo, em 23 de Junho de 1821, a eleição de um governo colectivo, composto em sua maioria de brasileiros e de paulistas distinctos, como José Bonifácio, Martim Francisco e brigadeiro Rodrigues Jordão, a resolução tomada pelo Príncipe Regente de ficar no Brasil como seu perpetuo defensor e a nomeação de José Bonifácio para o ministério foram factos que encharam de alegria e de entusiasmo o coração do povo ytusno e vieram satisfazer em parte as aspirações de Paula Souza, que agora via o absolutismo liquidado pelo arremedo de

uma carta constitucional e o governo do Brasil e de S. Paulo efficazmente influenciado pelo elenco nacional, insuspeito a liberdade e capaz de proseguir na vereda que devia nos conduzir a uma completa independencia.

Mas o facto mesmo do elemento accetivamente nacional e genuinamente paulista ter motivos para não estar satisfeito com a marcha dos acontecimentos politicos no paiz em geral e nesta provincia em particular, era forte razão para os elementos estrangeiro e retrogado, ainda influentes em S. Paulo e senhores das mais importantes posições officiaes, estarem descontentes e tentarem de continuo accordo reagir, sinão a favor da restauração dos antigos privilegios que lhes concedia o velho regimen colonial, ao menos para estorvar e retardar a successão dos factos e reter o poderio, tres vezes secular, que se ia escapando das suas mãos.

Essa reacção appareceu no dia 23 de Maio de 1822, dirigida por João Carlos de Oeynhausens, Oliveira Pinto, Daniel Pedro Muller e Antonio Maria Quartim, estrangeiros, membros do governo colectivo de S. Paulo, associados ao coronel Francisco Ignacio, tambem membro do governo, e a Costa Carvalho, ouvidor da comarca, que parecia interessado em remover os Andradas do seu caminho politico.

Rebellou-se a força armada e sahio dos quartéis para a rua sob a direcção do brigadeiro Joaquim Jose Pinto de Moraes Leme e dos coronéis Francisco Ignacio de Souza Queiróz e Francisco Alves Ferreira do Amaral, enquanto os sargentos indres Francisco de Paula Macedo e José Rodrigues de Oliveira, o capitão Pedro Taques de Almeida Alvim e Jayme da Silva Telles corriam as ruas de trabuco na mão, e intimavam aos vereadores para que se reunissem em camara e pedissem ao governo colectivo que delle fossem expulsos Martim Francisco e o brigadeiro Jordão e que João Carlos e Costa Carvalho desobedeceassem as ordens do Príncipe Regente que os chamava para o Rio de Janeiro, e se deixassem ficar em S. Paulo no exer-

cicio dos seus respectivos cargos; mas, para que a sedição tivesse uma apparencia de popularidade, os amotinados, usando de violencias (1), compelliram alguma gente a comparecer na sala da camara, emquanto um desordeiro, alcu-
nhado o *Bexiga*, tocava a rebate e reunia a plebe no pateo do conselho municipal (2). De lá se mandou a intimação ao governo.

Deixaram Martim e Jordão e governo e os amotinados victoriosos passaram a exigir mais, que Jordão deixasse esta capital e que Martim fosse posto fóra da provincia, retirando-se o primeiro para Santos e seguindo preso o segundo para o Rio de Janeiro. Demittiram se espontaneamente os outros membros andradistas do governo, que ficou entregue a João Carlos, Oliveira Pinto e Muller, militares portuguezes, a Quartim militar hespanhol, e a Francisco Ignacio, paulista, mas filho de portuguez, educado em Portugal, ex-alferes da tropa de linha portugueza e coronel de milicias em S. Paulo.

(continua)

Frei Theodosio de San Detole

Chegou quarta-feira a esta cidade, procedente de S. Paulo, o notavel orador sacro, frei Theodosio de San Detole, commissionada pela irmandade de Santo Antonio para pregar durante as festividades em honra a esse Santo, que terminam hoje.

Tivemos occasião de ir á Matriz ouvir e notamos que realmente o grande tribuna renne as magicas qualidades da forma impecavel á facilidade de desenvolver as suas ideias em torrentes impetuosas de uma extraordinaria eloquencia.

As ceremonias que se realisaram naquella igreja foram muitissimo concorridas, dada a fama de que veiu precedido o grande missionario da religião catholica.

Frei Theodosio se acha hospedado no collegio de S. Luiz onde tem recebido carinhosas manifestações de affecto dos catholicos ytuanos.

Avulsas

Segundo os livros santos Deus depois de concluida a obra da creação, tirou do limo da terra o primeiro homem. Este vendo-se isolado, sem ter a

quem manifestasse o seu deslumbrante pelas magnificencias da natureza implorou do seu creador uma companhia.

Deus, compadecido de Adão em quem já se manifestava o principio de sociabilidade, fez com que elle adormecesse. Das suas costellas tirou Eva.

Adão ao despertar viu deante de si a imagem esplendorosa da mulher, «a estrella polar da sua existencia». Mas Deus proporcionando-lhe esta felicidade, quiz tambem aparar a ambos um pouco as azas da liberdade, vedando que tocassem no fructo da arvore do bem e do mal.

A serpente, o espectro do mal, viu na mulher maior fragilidade ou antes um terreno mais apropriado para a sua tentação.

Fez com que ella não só comesse o fructo prohibido como tambem levasse o seu companheiro a desobediencia.

Vemos, pois, que desde o paraizo a mulher já manifestou a impossibilidade de resistir as tentações e seducções que a cada passo se nos deparam no caminho da existencia.

Creada para companhia do homem, para viver affastado das turbulencias do seculo, sob o tecto abençoado da familia, a mulher não deveria saber da sua esphera de acção.

Mas uma utopia cega e grosseira, qual o astucioso animal do paraizo, tende igualar todos os direitos entre o homem e a mulher. Amanhã quererão modificar ou supprimir a sentença de Paulo — «Vir est caput mulieris, non mulier viris.»

Os maniacos da egualdade universal destruirão então, estabelecendo na familia uma reciproca relação e igualdade de direitos, a mais hedionda balbuidia no seio da sociedade conjugal.

As conquistas crescentes das sciencias, o progresso maravilhoso do seculo, a descoberta do automovel, do cinematographo, do aereoplano e telegrapho seu fio; tudo fez com que a mulher tambem procurasse libertar-se do homem, bater-se por uma cadeira na camara dos deputados ou dos senadores, por uma presidencia de conselho ou chefe de nação.

Um despacho de Londres annuncia que a snra. Graervo, secretaria da Associação das suffragistas, foi presa logo depois de uma busca dada na séde da sociedade.

Lá a auctoridade, foi encontrar, não utensilios para trabalhos manuaes, agulhas de crochet, machinas de costuras, etc. mas objectos destinados ao fabrico de explosivos; cartas, não de amores perfumadas e floridas, mas cujo conteúdo determinava quaes os edificios, estações e estradas deveriam voar pelos ares.

Perante um tribunal de Londres compareceram varias suffragistas, que se achavam presas accusadas do ultimo attentado. Todas se apresentavam lividas e fracas, por se terem recusado a comer na prisão.

E assim abandonando os santos affectos da familia, a tranquillidade serena da sociedade domestica, deixando em casa o pobre marido, qual ama seca, lá se vae a mulher, de pampletos em punho, com um discurso incendiario engatilhado, a mulher hontem seduzida por uma serpente, hoje enganada pela utopia do seculo, empregar as suas mãos delicadas, destinadas aos trabalhos do lar, na destruição a ferro e fogo, dos edificios, estações etc, etc.

De promptidão oh! Adão moderno! Não se deixe mais levar pela labia da mulher (não

fallamos das brasileiras). Já perdestes o paraizo onde viveis vida de lord! Um novo espectro do mal procura seduzir o sexo fraco até que um dia se substitua a formula — Vir est caput mulieris «por» Mulier est caput viris.»

Santo Antonio

Começou quinta-feira o triduo em louvor de Santo Antonio.

Hoje haverá missa cantada e procissão á tarde, pregando ainda, como nos dias do triduo, o grande propagandista frei Theodosio de San Detole.

O côro está a cargo do maestro José Victorio de Quadros.

Fallecimento

Telegramma de S. Paulo nos trouxe a infau-ta noticia de haver fallecido naquelle Capital, o esperancoso moço sr. Antonio Garcez de Barros, filho do nosso districto conterraneo, sr. Capitão Ismael de Barros e da d. Amelia Garcez de Barros, professora adjunta da escola modelo annexa á Normal Primaria do Braz.

A exma familia de extincto apresentamos os nossos profundos sentimentos de pesar.

Cartorio

O nosso distincto amigo sr. Heimgenes Brenha Ribeiro já assumiu o exercicio do cartorio de registro de hypothecas e annexos desta comarca, installado-o no largo da Matriz n. 7.

Natalicio

Festjeou o seu anniversario natalicio no dia 17 do corrente o nosso sympathico amigo José Manoel de Abreu, digno escrivão da Collectoria de Rentas Estaduaes.

Parabens.

Soneto

Por falta absoluta de espaço só no proximo numero publicamos um soneto que nos foi enviado pelo nosso honra amigo, sr. Lauro Engler.

Concerto

De conformidade com os boletins que fizemos espalhar, a banda musical «União dos Artistas», proficilmente dirigida pelo distincto maestro José Maria dos Passos, realisou terça-feira, no jardim do largo da Matriz, um concerto para comemorar o seu segundo anniversario.

O jardim se achava repleto de exmas familias e de nuços, todos admiradores de excellentes corporação musical.

Ainda que tardiamente levamos ao digno regente e aos seus dedicados companheiros as nossas calorosas felicitações.

Quasi todos os personagens illustres da Italia que nos dão a honra da sua visita, obsequiando-nos, quando aqui estão, com palavras adocicadas, enaltecendo a nossa intellectualidade, cantando as bellezas da nossa natureza, ao voltarem no solo da Patria, dizem de nós as mais crues e verdades.

A respeito da situação dos colonos italianos então os nossos inimigos não de um a fereza sem limites. O colono vive no Brasil sob uma atmosphera impregnada do mais vil captivo. O seu suor mal compensa, a honra de suas filhas roubadas pelos fazendeiros. Enfim o colono vive uma vida mil vezes mais tormentosa que os dos escravos.

E que esses illustres visitantes se contentam em apreciar as bellezas das capitães e a ouvir os seus patricios que certamente lhes faltam com a verdade a respeito da situação do colono no Brasil Não se dando ao sacrificio de verificar de visu o que se passa nas fazendas, lá se vão mar a fóra, dispostos a abrir o mas grez dos companhas contra a migração para o Brasil.

Contudo as impressões eschidas pelo emento orador sagrado italiano, frei Theodosio de San Detole, que neste momento nos dá a honra da sua visita, vem demonstrar as inverdades contidas nas campanhas contra o mau uso infingido aos pobres colonos.

Nas impressões, do defensor publicadas no «Correio Paulistano» termina frei Theodosio, fallando do modo pelo qual é tratado o colono. «A existência de um milhão de colonos italianos no Brasil é a mais poderosa prova da inefficacia das campanhas de certos jornaes — inefficazes igualmente quanto á propagando defileteria das suas doutrinas anarchicas e subversivas.»

Estamos convencidos que o illustre visitante, que se deu ao trabalho de correr o nosso interior verificando tudo quanto ha de verdade a respeito da situação do colono, será na Italia o defensor contra as inverdades dos nossos inimigos.

Parque

A Empreza do Parque, honra da nossa terra, tem procurado ultimamente exhibir films muito boncos, pelo que o publico deve congratular-se, assim de que a necessidade desses esforços a estimule a redobrá-los.

Montem, alem de outras, foi passado o drama «A Morie Cívil» em 4 partes e para hoje os cartazes annunciam um bello e interessante programma.

SECÇÃO-LIVRE

ITU'

Fallecia de Emilio Gazi

Os abaixo assignados, liquidatorios da massa fallida de Emilio Gazi, desta praça, fazem publico que no dia 30 do corrente mez as 12 horas, serão levados a leilão na Rua da Quitanda n.º 24, os bens e valores da dita massa, pelo leiloeiro João Martins Leme, particida ou englobadamente, a quem melhor lance offerecer.

Itu, 15 de Junho de 1914.
Liquidatorios
P. Martini & Co.

EDITAL

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Itu, etc. Faço saber aos que o presente edital virem que, por parte da supplicante Dona Carolina Maria da Candelaria me foi feita a petição do teor seguinte: Ex-

cellentisismo Senhor Doutor Juiz de Direito. Por seus advogados diz Carolina Maria da Candelaria, na acção ordinaria que por este Juizo propõe contra Marcelino Francisco de Assis, que havendo obtido contra o mesmo sentença condemnatoria, foi esta apellada para o Tribunal de Justiça. Acontece, porem que o prazo para subirem os autos fôra extornado, quando deu-se o fallecimento do referido Marcelino Francisco de Assis. Quer a supplicante habilitar os seus herdeiros para o fim de os mandar citar para allegarem justo impedimento. Dos seus herdeiros só reside nesta Comarca, no municipio de Indaiatuba Elpidio Lopes de Medeiros, por cabeça de sua mulher Rita de Assis Medeiros. Os demais Alberto de Oliveira Assis, Maria José de Assis, José de Assis e

o menor Francisco, filho de Isaura de Assis, residem no Estado, em parte incerta e não sabida, pelo que a supplicante se propõe a justificar a ausencia com as testemunhas a margem, o fim de serem intimadas por edital com o prazo de trinta dias, para virem a primeira audiencias findos os trinta dias, ver se lhes offerecer artigos de habilitação, intimando se por mandado o herdeiro Elpidio Lopes de Medeiros, para igualmente comparecer à audiencia, findo os trinta dias da lei. O supplicante requer ainda a nomeação de um curador a lide aos menores José Francisco, e a designação de dia, lugar e hora para inquirição das testemunhas a margem. Nestes termos. Pede deferimento. Itu, vinte e dois de Abril de mil novecentos e quatorze. José Innocencio do Avaral

Campos. (Estava devidamente sellada). Era o que se continha em dita petição, a qual sendo me apresentada, nella proferi o despacho do teor seguinte. Nos autos proceda-se a justificação em dia, hora, e lugar designado pelo Escrivão. Itu, vinte e trez de Abril de mil novecentos e quatorze. — S. Barros. Etendo o supplicante justificado com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, e sendo me os autos conclusos, n'elles proferi a sentença do teor seguinte: Vistos, etc. Hei por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido de alguns dos herdeiros indicados na petição de folhas quarenta e duas, e mando que sejam as mesmas citados por edital com prazo de trinta dias, pagas as custas afinal. Itu, vinte e um de Maio de mil novecentos e quatorze. Antonio de

Souza Barros. Em virtude do que mando ao porteiro dos auditorios cite e chame a este meu Juizo aos supplicados Alberto de Oliveira Assis, Maria José de Assis, José de Assis e o menor Francisco filho de Isaura de Assis, para, na primeira audiencia posterior a expiração do prazo, falarem aos artigos de habilitação na acção ordinaria que por este Juizo promove a supplicante contra Marcelino Francisco de Assis, de quem os supplicados são herdeiros e successores, sob pena de revelia. E, para conhecimento de todos, se passou o presente e mais dois que serão publicados no lugar do costume e pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itu, aos dois dias do mez de Junho de mil novecentos e quatorze. Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão, o subscrevi.— Antonio de Souza Barros.

Festa do Espirito
Realisada à 7 de Junho de 1914



DIVINO Santo

Receita		Despeza	
Esmolas angariadas na cidade e bairros	1376\$100	Despezas com a ornamentação da Igreja	32\$300
Producto liquido da folia	600\$300	Ao armador snr. Joaquim Leitão	200\$000
Rendimento do Imperio	183\$600	Iluminação á Comp. Ituana Força e Luz	160\$000
Idem do beneficio do—Cinema	53\$000	Despezas com o Imperio	111\$800
Idem do leilão	220\$500	Roscas para distribuição	320\$000
Idem de 12 novilhas	520\$000	Publicação do program. á Cidade de Itu	15\$000
Idem de couros	270\$000	Despesas com o jantar aos pobres	74\$4800
Idem de lenha	521\$000	Pago a orchestra Tristão Junior	800\$000
—Faltando receber:—		Idem a 2 bandas de musica	500\$000
Da subscrição	160\$000	Idem ao Pregador	300\$000
Do leilão	91\$500	Idem ao snr. Vigario e outros sacerdotes	270\$000
Do Cinema	9\$000	Idem por cêra	200\$000
Deficit	163\$500	Idem por fogos	229\$000
		Idem por caixinhas para anjos e mordomas	57\$600
		Idem por licença para festa	20\$000
		Idem por aluguel do Iris para leilão	40\$000
		Idem ao leiloeiro	15\$000
		Idem por conducção de gado e pasto	110\$300
		Idem a empregados	40\$000
	Rs. 4165\$800		Rs. 4.165\$800

O Festeiro

IGNACIO B. DE NEGREIROS

**Imposto de Indus-
trias e Profissões.**

2.º Semestre de 1914.

José Castanho de Barros, Collector Municipal desta cidade de Ytu etc.

De ordem do cidadão Francisco Breinha Ribeiro, Vice-Prefeito Municipal em exercício, faço saber a todos os que o presente edital virem que vai se proceder a cobrança do imposto de **indústria e profissões** referente ao segundo semestre do corrente anno de conformidade com

a collecta já publicada no primeiro semestre. Faço mais saber que o prazo para o pagamento do referido imposto é a contar de 1.º a 31 de Julho proximo futuro, findo o qual será cobrado aos retardatarios com a multa de 15% na forma da lei. Para que não possam allegar ignorancia se faz o presente que vai affixado em lugar publico e publicado pela imprensa.

Ytu, 1.º de Junho de 1914—O Collector Municipal, José Castanho de Barros.

Quaes são os melhores pianos existentes nesta cidade e em São Paulo? Indiscutivelmente são os da grande e conceituada fabrica Allemã—R. BARTHOL, de Berlin, da qual é unico agente no Brasil, o conhecido e habilitado reformador, concertador e afinador de pianos, sr.
— Raphael Morgani—

Estabelecido na Capital, á rua Florencio de Abreu n. 153 onde tem em deposito grande quantidade de pianos e onde se acha installada a sua bem montada officina. A superioridade dos pianos BARTHOL, pode ser attestada por algumas pessoas desta cidade, que compraram esse maravilhoso instrumento, entre as quaes figuram os snrs. prof. de Biaggi, Irineu Rodrigues de Arruda, Joaquim Dias Galvão e Francisco da Costa Falcato.

O sr. MORGANI faz as suas vendas em condições favoraveis e vantajosas; aceita pianos velhos em desconto no pagamento pela compra de piano novo. Finalmente, uma cons. lta enviada á casa RAPHAEL MORGANI, em S. Paulo, na rua Florencio de Abreu n. 153 é um piano comprado. Experimentem o piano BARTHOL, e terão a certeza da sua importan. ta, solidez, elegancia, e bondade!

2.º TABELLÃO
Sebastião Martins
de Mello
Rua do Commercio, 8ª
—ITU—

Y T U

VENDE-SE UMA CASA

Traza-se na mesma casa.

Situada no Largo da Matriz, n. 11.

Y T U

Casa Santoro
Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa
RUA DO Comercio 62-YTU-62
Neste acreditado estabelecimento se encontrará relógios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Depósito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e tem também dos fabricantes Roskoff, Aurea, Omega, e Leonidas.
Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.
Relógios de parede e despertadores
José Santoro.

DEPURATIVO LYRA
CURA RADICALMENTE
Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas) Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dóres na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dóres no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello—a syphilis.
LABORATORIO Daudt & Lagunilla RIO DE JANEIRO
Preço Vidro de 250 gr. nas captaes 2\$500 ate 3\$000
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil
Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)

Não ha! Não houve! Não haverá!!!
Um remedio tão effcaz, de effeito tão RAPIDO como a **Mistura Ferruginosa Glicerizada** Do pharmaceutico GAUSS
É o especifico nos incômodos das senhoras!
É a vida das jovens pallidas, chloroticas quando chegada a época da puerdade! Evita a tuberculose!
É o regenerador dos velhos exgotados!
É o tonico depurativo dos moços!
É o reconstituinte das crianças lymphaticas, anemicas e escrofulosas!
É o sedativo dos neurasthenicos! Provoca o sono! Provoca a diuresis eliminando as areias e o acido urico pelas urinas!
Provoca o appetite e com elle a nutrição!
Enfim é o remedio que cura, quando os demais tem fallhado!
Um ou dois frascos é o bastante para convencer o enfermo do poder curativo deste extraordinario medicamento.
MILHAES DE PESSOAS CUIDAM!
Milhares de atestados!
A venda em todas as drogarias e principais pharmacias de S. Paulo, Santos, Curitiba e no Rio de Janeiro, J. Rodrigues & C. — Rua Gonçalves Dias n. 59.
Fabrica em S. Roque (Estado de S. Paulo)
LARGO DA MATRIZ N. 10
Preço 4\$000 o frasco, Duzia 40\$000

Typographia "MODELO"
Rua Direita 53, —YTU— Telephone n. 10

Loteria DE S. Paulo
Premio maior 200:000\$ — em 3 Sorteios
Extracção no dia 25 de Junho
Bilhete inteiro 10\$000 — Fracção 1\$000
LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
Premio maior 400:000\$ — em 3 Sorteios
Extracção no dia 20 de Junho
Bilhete inteiro 20\$000 — Fracção 1\$000
Os bilhetes estão a venda desde já no chalat
GATO PRETO
LARGO DA MATRIZ—11

MARMORARIA ITUANA
GIACOMO FIELI
31— Rua do Commercio —31
Os proprietarios desta bem montada officina de canteiras e marmoritas acha se, em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granitos do Salto, obras em granito artificial, etc. com a maxima perfeição e commodidade em preços. Avisa também ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento em marmores de diversas cores, estatuas, balaustres, etc.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).